

## **Parte quarta – Das esperanças e consolações**

### **Capítulo II – Das penas e gozos futuros**

#### **Item 7. Duração das penas futuras**

1006. Poderão durar eternamente os sofrimentos do Espírito?

R. “Poderiam, se ele pudesse ser eternamente mau, isto é, se jamais se arrependesse e melhorasse, sofreria eternamente. Mas, Deus não criou seres tendo por destino permanecerem votados perpetuamente ao mal. Apenas os criou a todos simples e ignorantes, tendo todos, no entanto, que progredir em tempo mais ou menos longo, conforme decorrer da vontade de cada um. Mais ou menos tardia pode ser a vontade, do mesmo modo que há crianças mais ou menos precoces, porém, cedo ou tarde, ela aparece, por efeito da irresistível necessidade que o Espírito sente de sair da inferioridade e de se tornar feliz. Eminentemente sábia e magnânima é, pois, a lei que rege a duração das penas, porquanto subordina essa duração aos esforços do Espírito. Jamais o priva do seu livre-arbítrio: se deste faz ele mau uso, sofre as consequências.” São Luis

**Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 1006).**

---

#### **Livro 20**

#### **Capítulo 1006 – Sofrimento eterno**

##### **1006 LE**

Não existe pena eterna para o Espírito. Certas religiões costumam amedrontar seus fiéis com penas eternas, porém, isto não existe, porquanto Deus é onisciente. Quando Ele nos criou, já sabia dos nossos destinos. Quando surgimos, foi na condição de simples e ignorantes, mas, com o passar do tempo, fomos despertando para a luz dos conhecimentos com certa liberdade de escolha. Se escolhemos mal as oportunidades, sofreremos as consequências do mal que fizemos.

Podemos até dizer que o sofrimento é eterno, no entanto, a mesma alma não fica nele eternamente. Cada um sente o que precisa para o seu devido despertar espiritual. O Espírito não tem condições de ser eternamente mau, por isso que não pode sofrer eternamente.

Seria um absurdo a alma ficar em zonas inferiores para sempre. Então as mãos que nos criaram, nos fizeram desiguais, algumas com predisposição para o mal e outras para o bem? O bem somente surge no coração das criaturas pela presença da maturidade espiritual, diante de múltiplas reencarnações, forja essa que leva o Espírito a saber discernir o bem do mal, a compreender a bondade de Deus e a respeitar as Suas leis.

Não acreditamos que certos indivíduos sejam materialistas; eles não o são porque as leis naturais da vida estão gravadas em todos, por determinação do Criador, e elas vibram nos corações como luz de Deus para lembrança da verdade.

Ao leitor, convidamos a meditar na natureza, nos fenômenos que a vida apresenta, desde o que envolve a menor partícula, até os acúmulos de estrelas. Deves olhar demoradamente, do grão de areia a toda a Terra, onde em tudo circula a vida com o esplendor daquele que tudo fez, e notarás entendimento em todas as coisas e a Inteligência Divina movendo tudo. Já meditaste sobre como se formam os teus pensamentos? De onde eles vieram? No teu organismo de carne, nas próprias células

**Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.**

que trabalham como motores divinos que recebem o toque de alguém e dão cumprimento às ordens?

Podes mudar de idéias; ao invés de sofrimento eterno, debes falar que temos trabalhos eternos. Quanto mais crescemos em Espírito, mais trabalhamos para a nossa harmonia e a de todas as criaturas. Harmonia com Jesus é amor com Deus. Isso é muito bom para a paz de todos nós.

Isto é bom e aceitável diante de Deus, nosso Salvador, (I Timóteo, 2:3)

Tudo o que o Evangelho de Jesus nos apresenta é muito bom diante da consciência, por nos levar à paz interna. Quantos já experimentaram e estão vivendo felizes; conquistaram a si mesmos, amando e servindo sem distinção, criando condições elevadas para manter a dignidade no coração! Deus nos criou adormecidos diante das leis naturais para progredir, e o tempo nos vai acordando.

Modificar a lei que nos garante a vida, não é nossa pretensão. Somente quem pode mudar a lei é o Criador, mesmo assim Ele não o faz, porque já as fez com toda a perfeição para a eternidade afora.

Não debes fazer mau uso destas leis, que as consequências serão terríveis, e a alma, mesmo por ignorância, passará a sofrer-las a fim de despertar. As faltas nos trazem tristeza, e a pureza d'alma converte-se em alegrias duradouras.

**Miramez, Filosofia Espírita**, (Livro XX, Cap. 1006 – Sofrimento eterno.

– questão 1006, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

**Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.**